DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PASTORAL VOCACIONAL DIOCESANA
Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

Mês Vocacional 2021

Cristo nos salva e nos envia

"Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna" (Jo 5,24)

Material: Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada / HORA VOCACIONAL – Cristo nos salva e nos envia: "Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna". Brasília: Edições CNBB, 2021.

APRESENTAÇÃO.....02

ADORAÇÃO VOCACIONAL.....03

TERÇO VOCACIONAL.....10

PRECES PARA SANTA MISSA.....14

ORAÇÃO VOCACIONAL.....15

A ALEGRIA DO AMOR NA FAMÍLIA.....16

Leitura Orante da Palavra sobre a Família

VOCAÇÃO É COMUNICAR O AMOR DE DEUS.....22

Leitura Orante da Palavra sobre o chamado, compromisso e herança

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 58º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES.....27

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PASTORAL VOCACIONAL DIOCESANA
Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

Mês Vocacional 2021

Cristo nos salva e nos envia

"Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna" (Jo 5,24)

Material: Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada / HORA VOCACIONAL – Cristo nos salva e nos envia: "Quem escuta a minha palavra possui a vida eterna". Brasília: Edições CNBB, 2021.

Deus nos ama e nunca devemos duvidar disso, apesar do que possa acontecer na vida, foi por amor que Ele se entregou até o fim para nos salvar. "Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim" (Jo 13,1). O amor do Senhor é maior que todas as contradições. O tema, "Cristo nos salva e nos envia", é inspirado na Exortação Apostólica Pós Sinodal, *Christus Vivit*, dentro do projeto do Serviço de Animação Vocacional/Pastoral Vocacional do Brasil (ChV, n. 118-123). A ilustração do Cartaz busca, em traços gráficos, dar visibilidade à necessidade da escuta e do discernimento, para continuarmos reafirmando e testemunhando a nossa fé por meio de ações vocacionais que possibilitem o florescimento de todas as vocações; e para a construção de uma cultura vocacional que anime e cultive a semente do chamado, em todos os estágios da vida. O destaque é Jesus Cristo, que está no centro de nossa vida e missão. Seguindo seu exemplo, somos testemunhas do amor de Deus no mundo e guiados por seu Espírito de comunhão e sinodalidade vocacional. Jesus Cristo é o grande animador vocacional, que desperta em nossos corações o dom vocacional oferecido pelo Pai. É aquele que sopra o Espírito de Amor em nossas vidas, para testemunharmos as maravilhas doa Boa-Nova vocacional ao mundo: "Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância" (Jo 10-10). Oferece um coração ardente de amor, que se compadece das multidões cansadas e abatidas (Mt 9, 36). Aponta o caminho itinerante da verdade e da vida. É chagado de amor pelas marcas do seu testemunho de fidelidade e obediência ao projeto vocacional do Pai.

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PASTORAL VOCACIONAL DIOCESANA
Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

ADORAÇÃO VOCACIONAL

ACOLHIDA

Animador: Estamos juntos para louvar ao Senhor que nos criou, que nos ama infinitamente e nos chama. Queremos silenciar e receber suas graças abundantes, ouvir sua voz e pedir a graça de responder com generosidade ao seu chamado de amor. Silenciemos nossa mente e nosso coração, tomemos consciência do lugar sagrado que é nosso próprio interior, e abramos espaço para o Senhor que nos visita.

(Breve momento de silêncio)

Refrão orante: Tudo por causa de um grande amor...

Animador: O Senhor nos convida constantemente a estar com Ele, a nos aproximarmos e a nos deixar amar por aquele que é todo amor e bondade. O Mistério da Encarnação nos revela o desejo de Deus estar perto de nós. Jesus assume o projeto de salvação do Pai e se faz pequeno, se faz Pão para permanecer sempre conosco.

ADORAÇÃO

Com exposição:

Animador: Acolhamos a Jesus presente no Santíssimo Sacramento abrindo nosso coração para estarmos em sua companhia.

(canto à escolha)

Graças e louvores...

Glória...

Animador: Fixemos nosso olhar em Jesus e deixemos que Ele nos olhe e nos revele o seu amor. Que nos revele quem somos nós. Que nos revele como devemos agir para ter um coração semelhante ao dele.

(Breve momento de silêncio)

Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

Leitor (a) 1:
(Salmo 94(95) – Convite ao louvor de Deus)

–[1]Vinde, exultemos de alegria no Senhor, *
aclamemos o Rochedo que nos salva!
–[2] Ao seu encontro caminhemos com louvores, *
e com cantos de alegria o celebremos!

–[3] Na verdade, o Senhor é o grande Deus, *
o grande Rei, muito maior que os deuses todos.
–[4] Tem nas mãos as profundezas dos abismos, *
e as alturas das montanhas lhe pertencem;
–[5] o mar é dele, pois foi ele quem o fez, *
e a terra firme suas mãos a modelaram.

–[6] Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, *
e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
=[7] Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, †
e nós somos o seu povo e seu rebanho, *
as ovelhas que conduz com sua mão.

Glória ao Pai...

(Canto de resposta à escolha)

(Breve momento de silêncio)

Animador: Somos chamados a viver na melhor companhia: a companhia do Senhor! Em sua bondade, Ele nos dá a vida e nos concede a liberdade para escolher estar ao seu lado, a caminhar conforme sua vontade, em busca da verdadeira felicidade. Felicidade esta que é compartilhada. Somos chamados à comunhão com a Trindade Santa e entre nós. Por isso, queremos louvar e agradecer ao Senhor por tanto amor recebido para ser testemunhado.

(momento de silêncio: 3 minutos ou mais)

Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

Leitor (a) 2: A vocação de Isaías:

No ano da morte do rei Ozias, eu vi o Senhor sentado num trono muito elevado; as franjas de seu manto enchiam o templo. Os serafins se mantinham junto dele. Cada um deles tinha seis asas; com um par (de asas) velavam a face; com outro cobriam os pés; e, com o terceiro, voavam. Suas vozes se revezavam e diziam: Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo! A terra inteira proclama a sua glória! A este brado as portas estremeceram em seus gonzos e a casa, encheu-se de fumo. Ai de mim, gritava eu. Estou perdido porque sou um homem de lábios impuros, e habito com um povo de lábios impuros e, entretanto, meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos! Porém, um dos serafins voou em minha direção; trazia na mão uma brasa viva, que tinha tomado do altar com uma tenaz. Aplicou-a na minha boca e disse: Tendo esta brasa tocado teus lábios, teu pecado foi tirado, e tua falta, apagada. Ouvi então a voz do Senhor que dizia: Quem enviarei eu? E quem irá por nós? Eis-me aqui, disse eu, enviai-me. **Palavra do Senhor. Todos: Graças a Deus.**

(Breve momento de Silêncio)

(Canto de resposta à escolha)

Animador: A experiência de encontro com o Senhor leva Isaías a uma decisão. Ele se coloca à disposição do Senhor. Ele se oferece, mas não por vontade própria, é o próprio Senhor que se revela e mostra uma necessidade a que Isaías responde generosamente. O Papa Francisco nos lembra que: "Esta chamada provém do coração de Deus, da sua misericórdia, que interpela quer a Igreja quer a humanidade na crise mundial atual". Quais são as necessidades reais de nosso tempo que nos pedem profecia?

(Canto ou refrão de resposta à escolha)

Leitor (a) 3: (Salmo 126/127 – O trabalho sem Deus é inútil)

- Se o Senhor não construir a nossa casa, em vão trabalharão seus construtores;

- Se o Senhor não vigiar nossa cidade, em vão vigiarão as sentinelas!

- É inútil levantar de madrugada, ou à noite retardar vosso repouso,

- para ganhar o pão sofrido do trabalho, que a seus amados Deus concede enquanto dormem.

Glória ao Pai...

(Breve momento de silêncio)

Animador: No primeiro momento, Isaías reconhece sua pequenez, sua fraqueza e a de seu povo. Sente-se pecador e indigno. E percebe que sua comunidade também é da mesma forma. A iniciativa de purificá-lo é de Deus. Purificar e capacitar é o que Deus faz, não para que estejamos separados, como pessoas mais puras, melhores do que os outros, mas para que possamos compreender a vontade de Deus e estar no meio do povo como testemunhas. Sinto-me também indigno ou fraco, pecador ou incapaz de ouvir e responder ao Senhor? O que me impede de responder com generosidade aos apelos de Deus?

(Momento de silêncio: 3 minutos ou mais)

(Canto vocacional à escolha)

Leitor (a) 4: Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios: (1Cor 15, 1-11)

Quero lembrar-vos o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. Por ele sois salvos, se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo teríeis abraçado a fé em vão.
Com efeito, transmiti-vos, em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras, e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos – não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes.
- Palavra do Senhor.
- Todos: Graças a Deus.

(Breve momento de silêncio)

Animadora: A experiência de São Paulo confirma que Deus é que age em nós dando-nos a graça de testemunhar a alegria do encontro com Ele. Paulo faz frutificar os dons recebidos e não perde de vista a razão de sua fé: o Senhor Ressuscitado. Ele é a origem de toda a vocação. Chamados à santidade, somos chamados a imitar seus gestos de bondade e de serviço aos irmãos. Fixemos nosso olhar em Jesus Eucarístico e peçamos a graça de cada vez mais aprofundar a experiência do encontro amoroso com Ele.

Refrão orante: O nosso olhar se dirige a Jesus. O nosso olhar se mantém no Senhor! (bis)

(Momentos de silêncio: 3 minutos ou mais)

Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

Animador: Isaías, Maria Paulo de Tarso, João da Cruz, Terezinha de Jesus, João Paulo II, Pier Giorgio Frassati, Doroty Stnag e tantos outros nos mostram que Deus chama para uma vocação especial: num lugar que é só meu na Igreja e no mundo, uma missão que somente eu posso realizar, como dizia o Papa Francisco: "Eu *sou uma missão* nesta terra, e para isso estou neste mundo. É preciso considerarmo-nos como que marcados a fogo por esta missão de iluminar, abençoar, vivificar, levantar, curar libertar" (EG, n. 273). A Missão é sempre serviço, é sempre para o bem dos outros, com Jesus que se doou por inteiro. O Papa Francisco nos diz:

Leitor (a) 5: "A tua vocação não consiste apenas em atividades que tenhas a fazer, embora se expresse nelas. É algo mais! É um percurso que levará muitos esforços e mutas ações em diração ao serviço. Por isso, no discernimento de uma vocação, é importante ver se a pessoa reconhece em si as capacidades necessárias para esse serviço específico para a sociedade" (Chv, n. 255).

Animador: Quais são as passagens bíblicas ou os exemplos de santos e santas, cristãos e cristãs que nos motivam no seguimento de Jesus Cristo? Porque?

(Momento de silêncio e meditação)

Leitor (a) 6: "Deus, nosso Pai, maravilhoso é a Tua criação. Tudo o que foi criado vem das Tuas mãos. Também a mim chamaste para a existência, também me deste uma missão para a vida. Uma missão que mais ninguém pode cumprir. Eu tenho um chamamento de vida. Talvez não reconheça claramente este chamamento na Terra, mas um dia ele vai tornar-se claro. Não fui criado para ser inútil ou sem valor, mas como elo de uma grande cadeia, ponte entre os homens e as gerações. Senhor Deus, foi-me atribuída uma boa missão: completar a Tua obra, trazer a paz, fazer o bem, servir a verdade, viver a Tua Palavra, onde quer que eu esteja, quem quer que eu seja. Amém!" (Oração das Ilhas Fiji – YouCat – Orações para jovens).

Animador: Como nos lembra o Papa Francisco, "por mais que vivas e experimentes, nunca chegarás às profundezas da juventude, nem conhecerás a verdadeira plenitude de ser jovem, se não te encontrares cada dia com o grande amigo, se não viveres na amizade de Jesus" (ChV, n. 150). Deixemo-nos envolver pela presença de Jesus Eucarístico que nos ama e nos chama a participar de sua missão. E agradeçamos a sua misericórdia e presença em nós e entre nós.

Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

BÊNÇÃO FINAL

Animador: Vamos, neste momento, receber a bênção e nos despedir da Presença Eucarística de Jesus.

Canto:

Tão sublime sacramento, / Adoremos neste altar
Pois o Antigo Testamento / Deu ao Novo seu lugar
Venha a fé, por suplemento, / Os sentidos completar

Ao eterno Pai cantemos / E a Jesus, o Salvador
Ao Espírito exaltemos, / Na Trindade, Eterno amor
Ao Deus uno e trino demos, / A alegria do louvor
Amém! Amém!

Presidente: Do céu lhes destes o Pão!
Todos: Que contém todo o sabor!

Presidente: Oremos. Senhor Jesus Cristo, neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial de vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério de vosso Corpo e de vosso Sangue, para que possamos colher continuamente os frutos da Redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.
Todos: Amém!

ATO DE LOUVOR

– Bendito seja Deus.
– Bendito seja o seu santo nome.
– Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
– Bendito seja o nome de Jesus.
– Bendito seja o seu Sacratíssimo coração.
– Bendito seja o seu preciosíssimo sangue.
– Bendito seja Jesus no Santíssimo sacramento do altar.
– Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.
– Bendita seja a grande mãe de Deus, Maria santíssima.
– Bendita seja sua santa e imaculada conceição.
– Bendita seja sua gloriosa assunção.
– Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe.
– Bendito seja são José, seu castíssimo esposo.
– Bendito seja Deus, nos seus anjos e nos seus santos.

Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa, sobre o nosso bispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este bispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

(Pai nosso, Ave-maria, Glória ao Pai)

(Canto final à escolha)

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PASTORAL VOCACIONAL DIOCESANA
Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

TERÇO VOCACIONAL

Animador(a): Iniciaremos este momento orante em comunhão com a igreja missionaria, com todas as família e juventudes, e com certeza de que estamos reunidos e reunidas em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!
Todos: Amém.

Canto: Eis me aqui Senhor...

Animador(a): Com Maria, serva fiel à vontade do Pai, exultemos de alegria e demos graça a Santíssima Trindade pelo dom da vocação! A nossa vida e presença no mundo são frutos do chamado de Deus.

Leitor(a) 1: Na Exortação *Christus vivit*, o Papa Francisco escreve que a nossa vida na terra atinge a sua plenitude, quando se transforma em oferta "para realizar a própria vocação, é necessário se desenvolver, fazer germinar e crescer tudo o que a pessoa é. Não se trata de inventar-se, criar-se do nada, mas da descoberta de si mesmo à luz de Deus e fazer florescer o próprio ser".

Leitor(a) 2: Com este terço vocacional, renovaremos nossa fé, nossa esperança e nosso compromisso de buscar os caminhos que nos conduzem à plenitude da vida:
Todos: Creio...

1° Mistério: Peregrinar é sair...

Animador(a): Peregrinar é sair... Mas sair de onde? De casa, da cidade, do País? Não basta. É preciso sair de si mesmo. Peregrinar é sair do próprio egoísmo e da autossuficiência. Existir, no sentido mais profundo, é fazer o movimento de saída, "sair para fora". Viver é impulsionar a vida no serviço ao próximo com maturidade e doação. O Papa Francisco convida os e as jovens a não observar a vida da varanda, a não passar a vida diante de uma tela, a não reduzir a um veículo abandonado, a não olhar o mundo como turistas. "Façam barulho! Eliminem os medos que [vos] paralisam (...). Vivam!" convida-os a viver o presente para viver plenamente e com gratidão.

Leitor(a) 1: Contemplamos Maria, a primeira Serva da Santíssima Trindade, que viveu em permanente peregrinação a serviço da vida e do próximo. Maria foi a jovem "de alma grande que estremecia de alegria, era a adolescente com os olhos iluminados pelo Espirito Santo que contemplava a vida com fé e guardava tudo em seu coração de menina. Era inquieta, a que se punha continuamente a caminho, que quando soube que sua prima precisa dela não pensou em seus próprios projetos, mas foi à região montanhosa 'apressadamente'.

Leitor(a) 2: Rezemos por todos os batizados e batizadas, para que possam sair com ousadia e serem expressão de vida e de amor, na vivência cotidiana do seu "sim" ao projeto de Deus.

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

(canto ou refrão de resposta à escolha)

2º Mistério: Peregrinar é ir para...

Animador(a): Habita no ser humano uma inquietude e o desejo de felicidade, uma busca de infinito. Essa busca é sede de Deus, é peregrinar na esperança e caminhar para Deus. Contemplamos em Maria, mãe dos vocacionados e vocacionadas, sempre peregrina do Amor absoluto, o desejo ardente de unir-se a Deus pelo cumprimento de sua vontade.

Leitor(a) 1: O sim de Maria "foi o 'sim' de quem quer comprometer-se e de quem quer arriscar, de quem quer apostar tudo, sem mais segurança que a certeza de saber que era portadora de uma promessa. E eu pergunto a cada um de vocês: Sentem-se portadores de uma promessa? Que promessa tenho no coração para levar adiante? Maria teria, sem dúvida, uma missão difícil, mas as dificuldades não eram uma razão para dizer 'não '. Certamente teria complicações, mas não seriam as mesmas complicações que ocorrem quando a covardia nos paralisa por não ter tudo claro ou seguro com antecedência. Maria não comprou um seguro de vida! Maria jogou-se e é por isso que é forte, por isso é uma *influencer*, é a *influencer* de Deus!"

Leitor(a) 2: Invoquemos Maria, modelo dos que buscam a Deus pelo cumprimento fiel de sua vontade! Rezemos pelos adolescentes e jovens, para que se deixem seduzir pelo amor de Jesus.

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

(canto ou refrão de resposta à escolha)

3º Mistério: Peregrinar é passar por...

Animador(a): Toda peregrinação supõe um certo risco e perigo. O ser humano que parte rumo à Terra Prometida sabe onde quer chegar, mas desconhece os caminhos que devera percorrer. É o Abraão de sempre: "sai de sua terra e vai...". A fé dá impulso na caminhada. Maria, que também peregrinou na fé, aceitou os planos de Deus a seu respeito, sem conhecer os passos que deveria dar.

Leitor(a) 1: Maria, "sem ceder a evasões ou miragens, '(...) soube acompanhar a dor do seu filho (...) sustentá-lo no olhar, abrigá-lo com o coração. Dor que sofreu, mas não a derrubou. Foi a mulher forte do 'sim', que sustenta e acompanha, abriga e abraça. Ela é a grande custódia da esperança (...). Dela aprendemos a dizer 'sim' com teimosia, paciência e criatividade daqueles que não se encolhem e voltam a começar"'

Leitor(a) 2: Maria, peregrina da fé, é mãe provada no sofrimento e na dor, mãe da confiança, apoio dos que se abandonam na Providência do Pai. Ó Maria, nossa mãe, cuidai de todos nós, seus filhos e filhas, para que assumamos sua missão no mundo e na igreja.

Pai-Nosso, 10 Ave-Maria, Glória.

(canto: Maria, Mãe dos caminhantes)

4º Mistério: Peregrinar é chegam em...

Animador(a): Maria foi assumida por Deus porque "desceu" ao mais profundo da vida, comprometendo-se e sendo presença solidária. O prêmio da vida é *vida em plenitude*!

Leitor(a) 1: Maria "foi a mulher forte do 'sim', que sustenta e acompanha, abriga e abraça. Ela é a grande custódia da esperança (...). Dela aprendemos a dizer 'Sim' com teimosia, paciência e criatividade daqueles que não se encolhem e voltam a começar"

Leitor(a) 2: Invoquemos Maria, nossa companheira de caminhada, mãe da Igreja e mãe do povo de Deus, e rezemos pelas famílias e por todos os casais.

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.
(canto: Maria do sim)

5º Mistério: Peregrinar é celebrar a festa e partilhar

Animador(a): a vida é constantemente ameaçada pela cultura de morte e tudo o que diminui a vida: doença, fome, corrupção, tristeza, opressão etc. Peregrinar é fazer opção pela cultura da vida: ser capaz de reconciliar com Deus e o próximo, viver o espírito de doação; fé e sensibilidade solidária, para cantar a vitória da vida sobre a morte!

Leitor(a) 1: "Aquela menina hoje é a mãe que vela por seus filhos, estes filhos que caminham pela vida, muitas vezes cansados, carentes, mas querendo que a luz da esperança não se apague. Isso é o que queremos: que a luz da esperança nãos e apague. Nossa mãe olha para este povo peregrino, povo de jovens querido por ela, que a busca fazendo silêncio no coração, embora no caminho haja muito ruído, muitas conversas e distrações. Mas, diante dos olhos da mãe, só cabe o silêncio esperançoso. E assim Maria ilumina novamente nossa juventude"

Leitor(a) 2: Invoquemos Maria por todos os adolescentes e jovens, para que respondam com prontidão o apelo do Papa Francisco: "Queridos jovens, serei feliz em ver vocês correrem mais rápido que os lentos e os medrosos. Correr atraídos por esse Rosto tão amado, que adoramos na Segunda Eucaristia e reconhecemos na carne do irmão sofredor. (...) A Igreja necessita de seu entusiasmo, suas intuições, sua fé"

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Gloria.

(canto ou refrão de resposta à escolha)

Animador(a): Com gratidão, rezemos louvando e bendizendo a Trindade Peregrina pelo "sim" de Maria, que se transformou em uma resposta generosa de amor-serviço:

Todos:
Salve, Rainha,
Mãe de misericórdia,
vida, doçura e esperança nossa, salve!
A vós bradamos
os degradados filhos de Eva.
A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.
Eia pois advogada nossa,
esses vossos olhos misericordiosos
a nós volvei.
E depois deste desterro,
Mostrai-nos Jesus, bendito fruto
do vosso ventre.
Ó clemente, ó piedosa,
ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós Santa Mãe de Deus,
Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

(canto final à escolha)

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PASTORAL VOCACIONAL DIOCESANA
Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

PRECES

Para Santa Missa

A fonte e a origem de toda vocação e a missão é o Senhor. Ele conta conosco para ser sinal de esperança ao seu povo, para testemunhar seu amor e servir. Peçamos a sua graça para que sejamos generosos e perseverantes em nossa reposta.

Para que a Igreja, assembleia dos chamados, seja sempre fiel à sua vocação de testemunhar a alegria contagiante do Evangelho, rezemos:

R: Senhor da messe, escutar a nossa prece!

Por todos nós, para que tenhamos a graça de reconhecer o amor de Deus em nossas vidas e a capacidade de ouvir seu chamado na oração e na contemplação da realidade, rezemos:

R: Senhor da messe, escutar a nossa prece!

Para que os chamados ao Matrimônio sejam fiéis à sua vocação e façam de seu lar santuários da vida, irradiando fé e praticando a solidariedade, rezemos:

R: Senhor da messe, escutar a nossa prece!

Que as pessoas de vida consagrada não se cansem de responder "sim" ao Senhor, tornando-se reflexos de sua misericórdia, rezemos:

R: Senhor da messe, escutar a nossa prece!

Para que bispos em especial o nosso Bispo Dom Tomé, presbíteros, o nosso Padre (citar o nome do Padre da Paróquia) e diáconos exerçam seu ministério inspirados no Bom Pastor que dá a vida por suas ovelhas, rezemos:

R: Senhor da messe, escutar a nossa prece!

Concluir com a Oração Vocacional

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, faze ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: "Vem e segue-me". Derrama sobre nós o teu Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a Messe não se perca por falta de Operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de Pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e diáconos. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM. Amém!

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PASTORAL VOCACIONAL DIOCESANA
Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, faze ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”. Derrama sobre nós o teu Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a Messe não se perca por falta de Operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de Pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e diáconos. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM. Amém!

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PASTORAL VOCACIONAL DIOCESANA
Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

A ALEGRIA DO AMOR NA FAMÍLIA

Leitura Orante da Palavra sobre a Família

AMBIENTAÇÃO

Bíblia, uma imagem da Sagrada Família, fotos das famílias presentes, velas e a Exortação Apostólica Amoris Laetitia.

1. ESQUENTANDO O CORAÇÃO

(Saudação inicial por conta do animador)

Animador(a): Em 2021, para marcar os cincos anos da Exortação Apostólica Amoris Laetitia (A alegria do amor), foi instituído o "Ano Família Amoris Laetitia". Um tempo favorável e sempre atual para lançar nosso olhar a todas as famílias, local onde surge as vocações lugar de semeadura e cultivo vocacional.

(Com vela apagada e estando sentados, conta-se, de forma suave repetidas vezes o refrão orante)

Refrão Orante: Tua palavra é / luz do meu caminho! / Luz do meu caminho, meu Deus! / Tua palavra é!

(Enquanto cantam, um pai, previamente avisado pega a imagem da Sagrada Família e faz a seguinte oração)

Pai: Obrigado, Senhor, pelas vocações que nascem na Família. Fazei resplandecer cada vez mais a imagem "igreja doméstica e (...) a importância dos laços comunitários entre as famílias".

Animador(a): Amados irmãos e irmãs, a família é a cédula-mãe da igreja e da sociedade. O Papa Francisco lembra que a pastoral "precisa focar na necessidade do cultivo da mística e da espiritualidade na família", para que essas reflitam nas crianças, nos adolescentes e adultos, nos padres e bispos, porque da família saem as vocações. "O Evangelho da família é alegria que "enche o coração e a vida inteira".

Mãe: Para que as vocações, dom de Deus, possam florescer, é imprescindível anunciar o sacramento do Matrimônio como dádiva que tem em si um poder transformador do amor humano. Para isso é necessário que pastores e famílias, ministros ordenados e cristãos leigos e leigas, caminhem juntos na corresponsabilidade e complementaridade pastoral, entre as diferentes vocações na Igreja.

Jovem: A vocação se descobre e se vive no cotidiano, através de um Itinerário que proporcione crescimento em todas as dimensões. No catecumenato existencial em todas as dimensões forte para enfrentar as tempestades ou não. As vocações estão sobre o guarda-chuva da família. Na pandemia da Covid-19, muitas pessoas vivem estes dois aspectos da casa: a proteção e o abandono. Como a família é importante neste momento!

(Momento para recordar momentos em que a família foi primordial na nossa existência)

Animador(a): No dia 8 de dezembro de 2020, celebração da Imaculada Conceição, realizou-se a abertura do Ano de São José. Pai educador de Jesus! Deveríamos aprofundar a "adoção" e seus desdobramentos à luz do testemunho de São José. E no dia 19 de março de 2021, ocorreu a abertura do Ano Família Amoris Laetitia, para celebra os cinco anos da Exortação Apostólica sobre a família: Amoris Laetitia. A Providência Divina e a perspicácia evangélica do Papa Francisco fizeram confluir as duas celebrações. Nelas há uma mensagem em que as diversas pessoas dentro da Família são valorizadas.

Todos: "Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor e, confiantes, a vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas Famílias lugares de comunhão e cenáculo de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Sagrada Família de Nazaré que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamentos e divisão; e quem tiver ferido ou escandalizado, seja rapidamente consolado e curado. Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornamos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família e da sua beleza súplica. Amém!

2. LEITURA

Animador(a): Deus se revela também na Palavra. As diretrizes Gerais da *Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023* (CNBB, Doc 109, n 88) falam que a palavra de Deus deve fazer parte do nosso cotidiano.

Jovem ou criança: A Palavra escutada e refletida a beleza da vida familiar, onde coabitam pessoas com diversas vocações. Revela, ainda, o valor social da família, que favorece o fazer-se próximo nas situações difíceis, com o anúncio, a partilha e o testemunho, sobretudo, nos momentos de crise.

Pai: A Palavra de Deus ilumina o caminho vocacional, colabora para formar pessoas com atitudes resilientes, que encaram as dificuldades como ocasiões para crescer no amor a Deus, a si mesmos e aos irmãos.

(Canto de acolhida da Palavra à escolha)

Mãe: Do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

No terceiro dia, houve um casamento em Caná na Galileia, e a mãe de Jesus estava ali. Também Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento. Faltando o vinho, a mãe lhe disse: "Eles não têm vinho!" Jesus lhe respondeu: "O que há entre mim e ti, ó mulher? A minha hora ainda não chegou". Sua mãe disse aos que serviam: "Fazei tudo o que ele vos disser!". Havia ali seis talhas de pedra, contendo duas ou três medida para os ritos judaicos de purificação. Jesus ordenou; "Encheis as talhas de água!", e eles as encheram até em cima. Então disse: "Agora, tirai e levai ao mestre de cerimônias". E eles levaram. O mestre de cerimônias provou a água transformada em vinho, sem saber de onde era, embora o soubesse os serventes que haviam tirado a água. Então chegou o noivo e disse-lhe: "Todo mundo serve primeiro o vinho bom e quando os convidados já beberem bastante, o inferior. Tu guardaste o vinho bom até agora". Foi este o início dos sinais que Jesus fez, em Caná da Galileia. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele. **Palavra do Salvação. Todos: Glória a vós, Senhor!**

(Momento de silêncio interior lembrando o que se leu. O que diz o texto? Retornar os versículos que mais chamaram a atenção. Motivar os participantes a repetirem uma palavra ou frase que mais lhe marcou. O que falta hoje para que o milagre de Caná Da galileia aconteça nas nossas famílias?)

3. MEDITAÇÃO

Jovem: O primeiro milagre de Jesus aconteceu em uma festa de casamento, que João chama de *Bodas de Caná*, na Galileia. O Papa Francisco, em 20 de janeiro de 2019, no Angelus, falou que não foi por um acaso que o fato tenha se realizado em um casamento, "porque naquela cerimônia, Deus se casou com a humanidade: está é a boa notícia". O noivo se faz presente onde estiver a comunidade-família, a pequena comunidade eclesial, a Igreja. A presença desse divino esposo se revela especialmente nesses ambientes, que são permeados de alegria e tristeza, de saúde e doença física, psíquica e espiritual. Quantas são as pessoas que nesta pandemia fizeram a experiência da doença no próprio corpo e/ou viram nos parentes e fizeram de solidariedade, aprofundamento da fé e da esperança.

Pai: Jesus sabe o que é viver o cotidiano, fazer a experiência da Igreja doméstica. Porque ele viver em uma família e constituiu a Igreja como família. Ele conhece as realidades humanas, sabe que na vida é preciso fazer "festa", mas que muitas vezes falta o vinho de saúde, do trabalho, dos vínculos fraternos, da concórdia. Quando faltou o vinho, Maria se dirigiu ao seu filho: "Eles não têm mais vinho". A ação de Jesus revela quem Ele é ao transformar a água em vinho. Ação, constata João, que é despertada por Maria, que indica para fazer o que Ele disser. Os membros da igreja, descobrirão um grande tesouro quando ouvirem o apelo de Maria: "Fazei tudo o que Ele vos disser". Essas palavras de Maria são preciosas. Porque servir o Senhor deve ser um programa da vida do cristão. E beber daquele vinho é o mesmo que se entregar à palavra e aos Sacramentos nas práticas diárias e, assim experimentar a graça de Deus.

Criança: Por meio de Maria, vimos Jesus agir. Quais as ações que Jesus realiza por meio dos meus pedidos? Minhas orações são em favor das famílias necessidades do pão do céu do pão material ou somente súplicas a meu favor? Jesus está atento às nossas orações e nas ações para que não falte o vinho novo no coração e na mesa de nossas famílias.

Mãe: Os milagres de Jesus são sinais e têm por finalidade revelar quem Ele é e, ao mesmo tempo, despertar e suscitar a fé dos discípulos, lembrando que a fé dos discípulos, lembrando que a fé faz ver além dos sinais ao seu modo simples, encarnado, de viver como o homem o cotidiano com olhar de Deus. Assim, a singeleza do dia revela a vida de Deus nas pessoas, nos pequenos gestos. De 19 de março de 2021 a 22 de junho de 2022, celebramos o Ano Família Amoris Laetitia. Na Exportação Amoris Laetitia, a casa, composta pelas mais variedades vocações, é o espaço de distribuição equitativa de encargos, responsabilidades e tarefas, é o lugar por excelência da festa.

Jovem: Se na casa não cresce a percepção do "fazer tudo que Ele vos disser", crescerá o "individualismo exagerado que desvirtua os laços familiares e acaba por considerar cada componente da família como uma ilha". A vida, assim vai se tornando um flagelo marcado pela impaciência, agressividade e estresse, que não permitem descobrira vocação de cada membro. Há contatos nas redes socias como pessoas mundo afora, mas não há comunicação com os vizinhos, não há vínculos, Francisco fala que a "comunicação universal com a humanidade inteira é vocação de todos nós", mas com comprometimento.

(Momento de silêncio e retomada. O que mais me marcou da palavra de Deus e das palavras do Papa Francisco? O que o Senhor me pede? Motivar para que resumam em uma frase a descoberta feita. É importante não perder o clima orante. Na conclusão da partilha, sugere-se um canto sobre a família ou o amor).

Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

4. ORAÇÃO

Animador(a): Deus ama a Igreja fecunda por Cristo e conduzida pelo Espírito Santo, como família de famílias. Na Igreja convivem as pessoas com os diferentes carismas pessoais e os carismas coletivos. Na família essas pessoas e seus carismas pessoais são alimentados para encontrarem os carismas coletivos: matrimônio, vida consagrada, ministério ordenado, movimentos leigos etc. Como família, "não podemos renunciar a propor o Matrimônio, (...) para estar na moda (...); estaríamos privando o mundo dos valores que podemos e devemos oferecer". Cremos na Família como uma realidade querida por Deus.

Todos: Cremos na família como geradora de vocações, em que cada pessoa percebe o projeto de Deus para si, em vista do "outro".

Pai: "Muitos homens têm consciência da importância do seu papel na família e vivem-no com as qualidades peculiares da índole masculina". Cremos nos pais que vivem a doação a exemplo de São José, colaborando para que a família seja a primeira formadora de cidadãos".

Todos: Cremos na família, que vive a alegria do amor!

Jovem: "O evangelho da família nutre também as sementes ainda à espera de desenvolver-se e (...) necessitam que não as transcurem".

Todos: Cremos na juventude, que na família é sinal de renascimento.

Mãe: Damos "Graças a Deus porque muitas famílias, que estão bem longe de se considerarem perfeita, vivem no amor, realizam a sua vocação e continuam caminhando, embora caiam muitas vezes ao longo do caminho".

Todos: Cremos que, a exemplo a sagrada Família, o Espírito Santo conduz a família a ter o olhar de Cristo, cuja luz ilumina toda realidade.

Pai Nosso...

5. COMTEPLAÇÃO NA AÇÃO

Animador(a): "Jesus, Maria e José, em vós comtemplamos o esplendor do verdadeiro amor". Dai-nos o olhar da Trindade sobre nossas famílias.

Todos: Sagrada Família de Nazaré Tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculo de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Amém!

Animador(a): "Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica".

Todos: Amém!

6. BENÇÃO E DESPEDIDA

(Canto final à escolha)

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PASTORAL VOCACIONAL DIOCESANA
Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

VOCAÇÃO É COMUNICAR O AMOR DE DEUS

Leitura Orante da Palavra sobre o chamado, compromisso e herança

AMBIENTAÇÃO

Colocar um som ambiente como acolhida. Espalhar no chão, nas cadeiras, em possíveis objetos que o espaço contenha, tarjetas em branco. O intuito é chamar a atenção para a ideia de que Deus fala conosco em tudo, mas com cada um de forma diferente. No meio do ambiente, compor uma mandala: no centro uma fonte ou uma bacia com água (de preferência de barro) e a Bíblia dentro da bacia (elevada por algum objeto para não tocar a água), ao redor desse centro, compor círculos. O primeiro com sementes, depois plantas, depois frutos e depois sementes, respectivamente, dando a ideia de que a partir da Água Viva as sementes germinam, plantas crescem, geram frutos e novas sementes, nunca tendo fim o Reino de Deus.

1. ESQUENTANDO O CORAÇÃO

(*Pedir aos participantes que andem pelo espaço, observando os objetos em que estão as tarjetas, a mandala, e ir dando sentido ao que veem. Uma provocação pode ser feita por quem conduz o momento: Deus se comunica conosco de diversas formas, aqui nesse espaço, por exemplo, como Deus se comunica conosco? O que esse objeto, caminho e espaço em que está a tarjeta me falam? Pedir para que escrevam em cada tarjeta uma palavra que veio à mente ao contemplar o objeto. Cada tarjeta deverá conter várias palavras, cada uma escrita por pessoas diferentes. Com a vela apagada e estando sentados, canta-se repetida vezes, de forma suave, o refrão orante.)*

Refrão: Tu és fonte de vida, tu és fogo, tu és amor, vem Espírito Santo. (*Taizé*)

(*Enquanto cantam, um jovem, previamente avisado, acende a vela e, quando silenciarem, faz a seguinte oração.*)

Jovem: Nós vos rendemos graças, ó Deus de amor, por vos comunicardes conosco a partir de tudo que criastes. Nós pedimos a vossa misericórdia para que nos abramos e vos vejamos em tudo, enquanto o calor aconchegante desta luz nos envolve, a luz de vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor!
Todos: Amém!
(*Enquanto cantam, algum jovem previamente avisado, passa a bacia com água para que se benzam e façam o sinal da cruz. Inicia-se com o animador para que os demais vejam o gesto e repitam.*)

Refrão Orante: *Água-sagrada – Zé Vicente*

(*Quando todos já tiverem feito o sinal da cruz, o animador inicia*)
Animador(a): Rezar e viver a vocação é comunicar o Amor de Deus a nós e ao outro. É se colocar diligentemente diante do seu chamado de promover vida em abundância pelo compromisso contínuo com o cuidado, dando o que recebemos por Graça e tendo como herança a alegria de ver o Reino de Deus sempre acontecendo. Em tempos de uma comunicação tão eficiente, rápida e por tantas plataformas, mas às vezes superficial, é importante nos perguntarmos: *Estamos realmente saboreando nossa vocação, ou seja, experimentando com profundidade e comunicando o Amor de Deus?*

Leitor(a) 1: O Papa Francisco, por ocasião do 50° Dia Mundial das Comunicações Sociais (2016), afirmou: "Aquilo que dizemos e o modo como dizemos, cada palavra e cada gesto, deveria poder expressar a compaixão, a ternura e o perdão de Deus para todos. O amor, por sua natureza, é comunicação: leva a abrir-se, não se isolando. E, se o nosso coração e os nossos gestos forem animados pela caridade, pelo amor divino, a nossa comunicação será portadora da força de Deus".
Todos: Somos obra de Deus, capazes de comunicar seu Amor infinito. "A água que lhe darei se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna" (Jo 4,14)**. Há em nós também uma fonte de Água Viva, chamada a jorrar.**

Leitor(a) 2: Como filhos e filhas de Deus, somos chamados a nos comunicar com todos, sem exclusão. Particularmente, é próprio da linguagem e das ações da Igreja transmitir misericórdia, para tocar o coração das pessoas e sustentá-las no caminho rumo à plenitude daquela vida que Jesus Cristo, enviado pelo Pai, veio trazer a todos. Trata-se de acolher em nós mesmos e irradiar ao nosso redor o calor materno da Igreja, para que Jesus seja conhecido e amado; aquele calor que dá substância às palavras da fé e acende, na pregação e no testemunho, a "centelha" que nos vivifica.
Todos: Tudo que recebemos de Deus é Dom e Graça. Não podemos deixar de testemunhar as maravilhas do Senhor na nossa vida, a fim de despertar no outro também essa fonte e fazer germinar as sementes do Reino.

Canto vocacional: *Seduziste-me, Senhor*
(*Pedir aos participantes que escrevam, nas tarjetas postas sobre as cadeiras, o nome de pessoas inspiradoras e/ou que animaram sua vocação. Em seguida, pedir que todos coloquem esse nome na mandala, formando um novo círculo.*

Quando todos tiverem colocado, explicar a simbologia da mandala: formamos um corpo único a partir do chamado de Deus – Água Viva -, colocamo-nos como sementes que germinam, amadurecem e geram frutos com novas sementes – envio e missão; essa é a vida eterna de quem escuta a Palavra...a morte não interrompe a missão, pois a herança deixada faz perpetuar a missão em outros e outras. Por isso estar atento(a) ao chamado é tão importante. Assim, essas pessoas que acabamos de lembrar também ajudam a germinar a semente de Deus que somos e, dessa forma, também nós somos convidados a continuar com essa mandala. Concluir o momento com a oração.)
Todos: Bom Deus, trago-vos os meus entes queridos, os meus amigos e aquela pessoa muito amada que contribuiu, com seu exemplo de vida, para que a semente da fé brotasse em mim. Guardai-os de todo o mal e guiai-os com segurança pelo vosso caminho. Iluminai o nosso olhar, firmai os nossos corações, abençoai a nossa amizade, conduzi os nossos passos e deixai-nos permanecer no vosso amor. Amém.

2. LEITURA

Animador(a): Preparemo-nos para a escuta da Palavra de Deus.

Canto de Aclamação: *Quando chegou a Palavra*

(*Importante a leitura ser feita com a Bíblia disposta no centro da mandala*)

Leitor 3: Do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João:

(Jo 4,34-38)

"Jesus lhes disse: 'O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e levar a termo sua obra. Não dizeis vós: *Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!?* Pois eu vos digo: levantai os olhos e vede os campos, como estão brancos, prontos para a colheita! Aquele que colhe já recebe o salário, e ajunta fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia alegra-se junto com o que colhe. Nisso está certo o provérbio: *Um é o que semeia e outro o que colhe*. Eu vos enviei a colher o que não é fruto da vossa fadiga; outros se afadigaram, e vós entrastes no fruto da sua fadiga"'. **Palavra do Salvação.**
Todos: Glória a vós, Senhor.

(*Momento de silêncio interior, lembrando o que se leu. Retomar os versículos que mais chamaram atenção. Motivar os participantes a repetirem uma palavra ou frase que mais lhe marcou.*)

Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

3. MEDITAÇÃO

Animador(a): Os discípulos estavam aflitos, pois Jesus não queria se alimentar. Então Jesus buscou esclarecê-los sobre o verdadeiro alimento que o nutria: cumprir a missão confiada a Ele, seu Projeto de Vida.

Leitor(a) 4: "O bem tende sempre a se comunicar. (...) Assim, não nos deveriam surpreender frases de São Paulo como estas: 'O amor de Cristo nos impele' (2Cor 5,14); 'ai de mim, se eu não anunciar o evangelho!' (1 Cor 9,16). (...) 'os que mais desfrutam da vida são os que deixam a segurança da margem e se apaixonam pela missão de comunicar a vida dos demais' (DAp, n.360). Quando a Igreja faz apelo ao compromisso evangelizador, não faz mais do que indicar aos cristãos o verdadeiro dinamismo da realização pessoal: 'Aqui descobrimos outra profunda lei da realidade: *A vida se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros*. Isso é, definitivamente, a missão' (DAp, n.360)" (EG, n. 9-10).
(*O que o texto diz para mim, para nós? Atualizar a palavra, ligando-a com a vida, comparando com a situação de hoje. Como temos vivido a comunicação no nosso cotidiano [com pressa, sem atenção, sem afeto, ou com uma escuta atenta, acolhedora]? Sinto-me parte de uma comunidade ou apenas um número em redes sociais? Construo relações autênticas e genuínas além das telas? Percebo o Amor de Deus sendo comunicado a mim por intermédio do outro? Percebo se estou comunicando o amor de Deus por gestos e palavras?*)

4. ORAÇÃO

Animador(a): Nesse momento, cada um, em silêncio, abra seu coração, para que Jesus lhe diga por onde começar a ser um evangelizador, um comunicador do seu Amor. O que o texto me faz dizer a Deus?

(*Momento de silêncio para reflexão pessoal. Se for oportuno, colocar uma música instrumental de fundo.*)

Animador(a): Chegou a hora de apresentarmos a Deus nossos sonhos, anseios e orações. Que novo olhar este texto gera em mim?

(*Deixar um momento para que os participantes possam fazer suas preces. Concluir com um Pai-nosso e um canto apropriado.*)

5. CONTEMPLAÇÃO NA AÇÃO

Animador(a): Senhor, dai-nos a conversão do olhar, a benção de vos perceber em tudo e em todos. No mais simples gesto, a vossa comunicação nos chama, salva e reanima. Concedei-nos também a sabedoria de ouvir o vosso chamado, comprometendo-nos com vosso Reino de amor e justiça, perpetuando vossa herança de vida em abundância para toda a vossa criação.
Todos: Inspirai-nos a ser contemplativos na ação; fazei que, a exemplo do Cristo Amigo, e seguindo vosso Mandamento, empenhemo-nos generosamente no serviço aos demais, em especial aos mais vulneráveis e empobrecidos. Que vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade experimente e se abra, promovendo a esperança de um mundo novo, mais justo e fraterno. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

Animador(a): Que o caminho seja brando aos teus pés, o vento sopre leve em teus ombros. Que o sol brilhe cálido sobre tua face, que as chuvas caiam serenas em teus campos. Até que de novo te veja, Deus te guarde na palma da mão.
Todos: Amém.

6. BENÇÃO E DESPEDIDA

(*Canto final à escolha)*

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PASTORAL VOCACIONAL DIOCESANA
Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
PARA O 58º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES
[25 de abril de 2021 - IV Domingo da Páscoa]

«São José: o sonho da vocação»

Queridos irmãos e irmãs!

No dia 8 de dezembro passado, teve início o Ano especial dedicado a São José, por ocasião do 150º aniversário da declaração dele como Padroeiro da Igreja universal (cf. *Decreto da Penitenciaria Apostólica*, 8 de dezembro de 2020). Da parte minha, escrevi a carta apostólica *Patris corde*, com o objetivo de «aumentar o amor por este grande Santo» (concl.). Trata-se realmente duma figura extraordinária e, ao mesmo tempo, «tão próxima da condição humana de cada um de nós» (introd.). São José não sobressaía, não estava dotado de particulares carismas, não se apresentava especial aos olhos de quem se cruzava com ele. Não era famoso, nem se fazia notar: dele, os Evangelhos não transcrevem uma palavra sequer. Contudo, através da sua vida normal, realizou algo de extraordinário aos olhos de Deus.

Deus vê o coração (cf. *1 Sam* 16, 7) e, em São José, reconheceu um coração de pai, capaz de dar e gerar vida no dia a dia. É isto mesmo que as vocações tendem a fazer: gerar e regenerar vidas todos os dias. O Senhor deseja moldar corações de pais, corações de mães: corações abertos, capazes de grandes ímpetos, generosos na doação, compassivos para consolar as angústias e firmes para fortalecer as esperanças. Disto mesmo têm necessidade o sacerdócio e a vida consagrada, particularmente nos dias de hoje, nestes tempos marcados por fragilidades e tribulações devidas também à pandemia que tem suscitado incertezas e medos sobre o futuro e o próprio sentido da vida. São José vem em nossa ajuda com a sua mansidão, como Santo ao pé da porta; simultaneamente pode, com o seu forte testemunho, guiar-nos no caminho.

A vida de São José sugere-nos *três palavras-chave* para a vocação de cada um. A primeira é *sonho*. Todos sonham realizar-se na vida. E é justo nutrir aspirações grandes, expectativas altas, que objetivos efémeros como o sucesso, a riqueza e a diversão não conseguem satisfazer. Realmente, se pedíssemos às pessoas para traduzirem numa só palavra o sonho da sua vida, não seria difícil imaginar a resposta: «amor». É o amor que dá sentido à vida, porque revela o seu mistério. Pois só se *tem* a vida que se *dá*, só se possui de verdade a vida que se doa plenamente. A este propósito, muito nos tem a dizer São José, pois, através dos sonhos que Deus lhe inspirou, fez da sua existência um dom.

Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

Os Evangelhos falam de quatro sonhos (cf. *Mt* 1, 20; 2, 13.19.22). Apesar de serem chamadas divinas, não eram fáceis de acolher. Depois de cada um dos sonhos, José teve de alterar os seus planos e entrar em jogo para executar os misteriosos projetos de Deus, sacrificando os próprios. Confiou plenamente. Podemos perguntar-nos: «Que era um sonho noturno, para o seguir com tanta confiança?» Por mais atenção que se lhe pudesse prestar na antiguidade, valia sempre muito pouco quando comparado com a realidade concreta da vida. Todavia São José deixou-se guiar decididamente pelos sonhos. Porquê? Porque o seu coração estava orientado para Deus, estava já predisposto para Ele. Para o seu vigilante «ouvido interior» era suficiente um pequeno sinal para reconhecer a voz divina. O mesmo se passa com a nossa vocação: Deus não gosta de Se revelar de forma espetacular, forçando a nossa liberdade. Transmite-nos os seus projetos com mansidão; não nos ofusca com visões esplendorosas, mas dirige-Se delicadamente à nossa interioridade, entrando no nosso íntimo e falando-nos através dos nossos pensamentos e sentimentos. E assim nos propõe, como fez com São José, metas elevadas e surpreendentes.

Na realidade, os sonhos introduziram José em aventuras que nunca teria imaginado. O primeiro perturbou o seu noivado, mas tornou-o pai do Messias; o segundo fê-lo fugir para o Egito, mas salvou a vida da sua família. Depois do terceiro, que ordenava o regresso à pátria, vem o quarto que o levou a mudar os planos, fazendo-o seguir para Nazaré, onde precisamente Jesus havia de começar o anúncio do Reino de Deus. Por conseguinte, em todos estes transtornos, revelou-se vitoriosa a coragem de seguir a vontade de Deus. Assim acontece na vocação: a chamada divina impele sempre a sair, a dar-se, a ir mais além. Não há fé sem risco. Só abandonando-se confiadamente à graça, deixando de lado os próprios programas e comodidades, é que se diz verdadeiramente «sim» a Deus. E cada «sim» produz fruto, porque adere a um desígnio maior, do qual entrevemos apenas alguns detalhes, mas que o Artista divino conhece e desenvolve para fazer de cada vida uma obra-prima. Neste sentido, São José constitui um ícone exemplar do acolhimento dos projetos de Deus. Trata-se, porém, de *um acolhimento ativo*, nunca de abdicação nem capitulação; ele «não é um homem resignado passivamente. O seu protagonismo é corajoso e forte» (Carta ap. *Patris corde*, 4). Que ele ajude a todos, sobretudo aos jovens em discernimento, a realizar os sonhos que Deus tem para cada um; inspire a corajosa intrepidez de dizer «sim» ao Senhor, que sempre surpreende e nunca desilude!

Uma segunda palavra marca o itinerário de São José e da vocação: *serviço*. Dos Evangelhos, resulta como ele viveu em tudo para os outros e nunca para si mesmo. O Povo santo de Deus chama-lhe *castíssimo esposo*, desvendando assim a sua capacidade de amar sem nada reservar para si próprio. Libertando o amor de qualquer posse, abriu-se realmente a um serviço ainda mais fecundo: o seu cuidado amoroso atravessou as gerações, a sua custódia solícita tornou-o patrono da Igreja. Ele que soube encarnar o sentido oblativo da vida, é também patrono da boa-morte. Contudo o seu serviço e os seus sacrifícios só foram possíveis, porque sustentados por um amor maior: «Toda a

Avenida Constituição, 1372
15025-120 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP
Telefone: (17) 3282-2434 / (17) 2136-8699
E-mail: pvbispadoriopreto@gmail.com
Site: www.bispado.org.br

verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício. Mesmo no sacerdócio e na vida consagrada, requer-se este género de maturidade. Quando uma vocação matrimonial, celibatária ou virginal não chega à maturação do dom de si mesmo, detendo-se apenas na lógica do sacrifício, então, em vez de significar a beleza e a alegria do amor, corre o risco de exprimir infelicidade, tristeza e frustração» (*Ibid*., 7).

O serviço, expressão concreta do dom de si mesmo, não foi para São José apenas um alto ideal, mas tornou-se regra da vida diária. Empenhou-se para encontrar e adaptar um alojamento onde Jesus pudesse nascer; prodigalizou-se para O defender da fúria de Herodes, apressando-se a organizar a viagem para o Egito; voltou rapidamente a Jerusalém à procura de Jesus que tinham perdido; sustentou a família trabalhando, mesmo em terra estrangeira. Em resumo, adaptou-se às várias circunstâncias com a atitude de quem não desanima se a vida não lhe corre como queria: com a *disponibilidade* de quem *vive para servir*. Com este espírito, José empreendeu as viagens numerosas e muitas vezes imprevistas da vida: de Nazaré a Belém para o recenseamento, em seguida para Egito, depois para Nazaré e, anualmente, a Jerusalém, sempre pronto a enfrentar novas circunstâncias, sem se lamentar do que sucedia, mas disponível para dar uma mão a fim de reajustar as situações. Pode-se dizer que foi a *mão estendida* do Pai Celeste para o seu Filho na terra. Assim não pode deixar de ser modelo para todas as vocações, que a isto mesmo são chamadas: ser as *mãos operosas do Pai* em prol dos seus filhos e filhas.

Por isso gosto de pensar em São José, guardião de Jesus e da Igreja, como *guardião das vocações*. Com efeito, da própria disponibilidade em servir, deriva *o seu cuidado em guardar*. «Levantou-se de noite, tomou o menino e sua mãe» (*Mt* 2, 14): refere o Evangelho, indicando a sua disponibilidade e dedicação à família. Não perdeu tempo a cismar sobre o que estava errado, para não o subtrair a quem lhe estava confiado. Este cuidado atento e solícito é o sinal duma vocação realizada. É o testemunho duma vida tocada pelo amor de Deus. Que belo exemplo de vida cristã oferecemos quando não seguimos obstinadamente as nossas ambições nem nos deixamos paralisar pelas nossas nostalgias, mas cuidamos de quanto nos confia o Senhor, por meio da Igreja! Então Deus derrama o seu Espírito, a sua criatividade sobre nós; e realiza maravilhas, como em José.

Além da chamada de Deus – que realiza os nossos *sonhos* maiores – e da nossa resposta – que se concretiza no *serviço* pronto e no cuidado carinhoso –, há um terceiro aspeto que atravessa a vida de São José e a vocação cristã, cadenciando o seu dia a dia: a *fidelidade*. José é o «homem justo» (*Mt* 1, 19) que, no trabalho silencioso de cada dia, persevera na adesão a Deus e aos seus desígnios. Num momento particularmente difícil, detém-se «a pensar» em tudo (cf. *Mt* 1, 20). Medita, pondera: não se deixa dominar pela pressa, não cede à tentação de tomar decisões precipitadas, não segue o instinto nem se cinge àquele instante. Tudo repassa com paciência. Sabe que a existência se constrói apenas sobre uma contínua adesão às grandes opções. Isto corresponde à laboriosidade calma e constante com que desempenhou a profissão humilde de carpinteiro (cf. *Mt* 13, 55), pela qual

inspirou, não as crónicas da época, mas a vida quotidiana de cada pai, cada trabalhador, cada cristão ao longo dos séculos. Porque a vocação, como a vida, só amadurece através da fidelidade de cada dia.

Como se alimenta esta fidelidade? À luz da fidelidade de Deus. As primeiras palavras recebidas em sonho por São José foram o convite a não ter medo, porque Deus é fiel às suas promessas: «José, filho de David, não temas» (*Mt* 1, 20). *Não temas*: são estas as palavras que o Senhor dirige também a ti, querida irmã, e a ti, querido irmão, quando, por entre incertezas e hesitações, sentes como inadiável o desejo de Lhe doar a vida. São as palavras que te repete quando no lugar onde estás, talvez no meio de dificuldades e incompreensões, te esforças por seguir diariamente a sua vontade. São as palavras que descobres quando, ao longo do itinerário da chamada, retornas ao primeiro amor. São as palavras que, como um refrão, acompanham quem diz sim a Deus com a vida como São José: na fidelidade de cada dia.

Esta fidelidade é o segredo da alegria. Como diz um hino litúrgico, na casa de Nazaré reinava «uma alegria cristalina». Era a alegria diária e transparente da simplicidade, a alegria que sente quem guarda o que conta: a proximidade fiel a Deus e ao próximo. Como seria belo se a mesma atmosfera simples e radiosa, sóbria e esperançosa, permeasse os nossos seminários, os nossos institutos religiosos, as nossas residências paroquiais! É a alegria que vos desejo a vós, irmãos e irmãs que generosamente fizestes de Deus o *sonho* da vida, para O *servir* nos irmãos e irmãs que vos estão confiados, através duma *fidelidade* que em si mesma já é testemunho, numa época marcada por escolhas passageiras e emoções que desaparecem sem gerar a alegria. São José, guardião das vocações, vos acompanhe com coração de pai!

Roma, São João de Latrão, 19 de março de 2021, Solenidade de São José

Francisco